

Ata da terceira sessão do Conselho Consultivo da Divisão do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural, do Departamento de Cultura, realizada aos três de março de mil novecentos e cincuenta na sede do Departamento de Cultura, à Rua Cruz Machado, número cento e trinta e oito, nesta cidade de Curitiba, com inicio às dezenove horas, presentes os senhores Tenente-Coronel Albino Silva, Presidente, Mba de Ferrante, Diretor do Departamento de Cultura, Doutores David Carneiro, Júlio Moreira, Oscar Martins Gomes, Lourenço Fernandes e Padre Vicente Vitolo.

Aberta a sessão pelo senhor Presidente, procedeu-se a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada. Houve então da palavra o senhor Presidente, que deu posse, como Membro deste Conselho, ao Diretor do Departamento de Cultura, senhor Mba de Ferrante, e, na oportunidade, propôs fosse o mesmo designado para as funções de Secretário, o que foi por todos aprovado, procedendo-se imediatamente a posse. Quinze com a palavra, esclareceu o senhor Presidente das razões da convocação da presente sessão, dentre as quais, solicitações do senhor Diretor do Departamento de Cultura, relacionada aos sambagris localizados no litoral do Estado, e com relação aos quais, inúmeros pedidos têm sido enviados às autoridades competentes, no sentido de que seja permitida a sua exploração, para fins industriais. Isto exposto, passou-se à ordem do dia. Inicialmente, fez uso da palavra o Doutor Oscar Martins Gomes, para prestar esclarecimentos re-

ferentes os andamentos da incumbência que lhe foi confiada por este Conselho, e de que faz referência, a ultima parte da ata da segunda sessão, dizendo, que por absoluta carência de dados, não lhe fôra possível dar andamento aos trabalhos. Falou em seguida o senhor Tenente-Coronel Albino Silva, tecendo longas considerações em torno do problema dos sambaquis, frisando da necessidade imperiosa de ser procedido o levantamento geral dos mesmos. Fiz menção, a seguir, da sugestão que lhe fôra encaminhada pelo Professor Erasmo Pilotto, Secretário de Educação e Cultura, por intermedio do Director do Departamento de Cultura, pedindo ao mesmo que esclarecesse aos presentes com relações ao assunto. Com a palavra o senhor Kibá de Ferrante, disse que de fato, tinha sido incumbido, pelo senhor Secretário de Educação e Cultura, Professor Erasmo Pilotto, de transmitir a este Conselho, o seu desejo de ver solucionado o caso da pretendida exploração dos sambaquis, por firmas interessadas no seu aproveitamento para fins industriais. Tendo em vista as razões apresentadas pelos interessados, nos seus insistentes e repetidos pedidos, sugeriu o senhor Secretário, como medida de emergência, a organização de um curso, no qual se ministrassem ensinamentos e se prestassem esclarecimentos a determinadas pessoas apontadas pelos interessados ou designadas pela Secretaria de Educação e Cultura, relacionadas ao desmonte dos sambaquis. Essas pessoas, seriam fiscais do Departamento de Cultura e ficariam encarregadas da orientação dos trabalhos de desmonte, bem como da coleta de todo o material que merecesse posteriores estudos. Informou a seguir, que em contacto com o David Carneiro

e posteriormente com o Tenente-Coronel Albinio Silvana, a ambos expusera esses detalhes, sendo que, como ficou registrado em princípio, esta fôra uma das razões da convocação da presente sessão. Com relação aos assuntos, manifestaram-se a seguir, longamente, os senhores Doutores David Carneiro e Fernandes Loureiro, ficando aprovada, por unanimidade, a sugestão conjunta, de que, por se tratar de uma medida de emergência, sugerisse o Conselho, ao senhor Secretário de Educação e Cultura, fosse permitido o desmonte dos sambaguis, desde que os trabalhos fossem assistidos e orientados por um técnico especializado. Ficou resolvido, por unanimidade, que sobre o assunto, emasse este Conselho, um relatório ao senhor Secretário, contendo esclarecimentos e recomendações relacionadas ao desmonte dos sambaguis. Por sugestão do senhor Presidente, por todos aprovada, foi escolhido para elaborar o referido Relatório, o Doutor Loureiro Fernandes, que ao aceitar a incumbência, fez uso da palavra para informar, a seguir, ser portador de um apelo a este Conselho, enviado pelo Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná, e relacionado ao tombamento da Capela de Tamanduá, localizada no município da Palmeira, muito justamente considerada uma reliquia da mais pura expressão e de incalculável valor histórico, fazendo menção, em seguida, a um artigo intitulado "A Agonia de um Pequeno Povo", assinado pelo Deputado Atilio Barbosa e divulgado no "Diário da Tarde", desta Capital, edição de dez de fevereiro deste ano, (exemplar que se encontra nos arquivos deste Conselho) bem como seu artigo de sua autoria, subordinado ao mesmo título, cujo original

foi encaminhado, para publicações, no jornal "O Dia". Com a palavra, o Tenente-Coronel Albino Silva, para, na qualidade de Presidente, comunicar, a simpatia com que este Conselho recebia o apelo do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná, e se colocava a disposição dos mesmos, para prestar toda a colaboração que lhe fosse possível. Aprovou, a seguir, o Conselho a decisão de ser enviada ao senhor Secretário de Educação e Cultura, sugestão referente ao Ante Projeto de Lei que estabelece a organização do sistema de educação do Estado, na parte em que se refere aos Departamentos de Cultura, sugestão essa relacionada à Divisão do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural, no sentido de que o mesmo seja mantido no referido ante-projeto, com as suas denominações e funções atuais, ficando ao Senhor Presidente a incumbência de elaboração da sugestão a ser enviada à autoridade referida. Faz uso da palavra a seguir, o Doutor Júlio Moreira, que na qualidade de Diretor da Divisão de História do Museu Paranaense, comunicou que recebera a importância concedida pelo Governo do Estado, pela lei cem e cinquenta e seis, de vinte e cinco de novembro, de mil novecentos e quarenta e oito, publicada no Diário Oficial número duzentos e vinte e quatro, de vinte e sete do mesmo mês e ano e destinada à impressão da "Memória Histórica, Cronológica e Topográfica de Paranaguá e do seu município, e da Memória histórica, Cronológica, Topográfica e descritiva da Vila de Içara e do Porto Real, vulgarmente chamada de Porto de Cima," ambas de autoria de Antônio Vieira dos Santos,

bem como, no curso das providências que adotará para desincumbência dessa missão, conseguiria a colaboração do escritor Pascimento Júnior, que orientaria, durante a composição e impressão da obra, os trabalhos de revisão da mesma. Manifestou-se então, sobre o assunto, o senhor Presidente e em nome de todos os membros declarou, que este Conselho, ao tomar conhecimento da comunicação, se congratula com o Governo do Estado, sugerindo, o que foi aprovado por unanimidade, fosse lançado em ata um voto de louvor ao senhor Governador Joáes Cupion, pelos cumprimentos dos dispositivos da mencionada lei número cento e cinqüenta e seis. Ficou deliberado, que se enviasse, ao senhor Governador, um ofício, comunicando esta decisão. Retomou, então, a palavra, o Doutor Júlio Moreira, que comunicou mais, ter encontrado o original de uma planta da cidade de Palmeira, datada de mil oitocentos e cinqüenta e quatro, que exibiu aos presentes. Communicava, finalmente, estar de posse de todos os documentos referentes aos Congressos Históricos, recentemente realizados em Paranaguá, por ocasião das comemorações da passagem do tricentenário da fundação da cidade. Foi da palavra, em seguida, o senhor Presidente, para sugerir fossem estabelecidas datas e horários para as sessões ordinárias deste Conselho, sendo aprovada a sugestão, e ficando decidido, que as sessões serão quinzenais, com inicio às dezessete e trinta horas, ficando, desta forma, marcada a próxima, que será a quarta, para o dia vinte e cinco do mês em curso. Pada mais baixando a tática, foi pelo senhor Presidente encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Kóbá de Fer-

rante, secretário, bem e fielmente lamentei a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo senhor Presidente.

Cleólio Siqueira, Presidente

Ata da quarta reunião do Conselho Consultivo da Divisão do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Paraná, realizada em 29 de março de 1951.

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinqüenta e um, às desesete e meia horas, na sala do Departamento de Cultura, na Secretaria de Educação e Cultura, à Rua Ebano Pereira, número duzentos e quarenta, com a presença dos conselheiros Tenente Coronel Almino Silva, presidente, Fernando Corrêa de Azevedo, secretário, Doutor José Loureiro Fernandes, Doutor Júlio Moreira e Padre Vicente Vitola, teve lugar a quarta reunião do Conselho Consultivo da Divisão do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Paraná. Deixaram de comparecer à sessão, por motivo de ausência da Capital e não respectivamente, os Conselheiros Doutor David Carneiro e Doutor Oscar Martins Gomes. Abriu-se a sessão, o senhor presidente regosou-se com os presentes pelo reinício das atividades do Conselho Consultivo, índice da nova mentalidade vigorante do atual Governo do Estado. Em seguida o senhor Presidente diz que tendo se afastado do Quartel General para assumir a Chefia de Polícia do Estado,acha que não pode continuar como representante do Comando da Quinta Região Militar no Conselho Consultivo e, sobretudo, como presidente do mesmo Conselho. Debatido largamente o assunto pelos senhores Conselheiros, foi o Doutor José Loureiro Fer-